

Grupos de Oração - RCC

O Grupo de Oração é o principal serviço e expressão da RCC. Deve promover a experiência de Pentecostes, ou facilitar esta experiência para o fiel, e acompanhá-lo no caminhar espiritual. Daí ser o instrumento principal da RCC na promoção da experiência pentecostal na Igreja que chamamos de Batismo no Espírito Santo.

O Grupo de Oração é o lugar onde o povo vai se encontrar com Deus. Sua finalidade, então, é anunciar o Querigma, isto é, fazer o primeiro anúncio - o anúncio da Boa Nova -, tendo em vista o Batismo no Espírito Santo e a formação das Comunidades de Renovação. Não há medidas para o Batismo no Espírito Santo e os Grupos de Oração existem para levar as pessoas a esse Batismo. Cheias do Espírito de Deus, conseqüentemente as pessoas se abrem ao louvor e vivenciam que, quando louvamos a Deus com o coração, Ele nos devolve esse louvor transformado em bênçãos e graças. Bênçãos de cura, de libertação. Bênçãos que vêm de encontro às nossas carências.

O elemento mais importante de um Grupo de Oração é o POVO. O Grupo acontece em torno das pessoas que o freqüentam. As perguntas de discernimento para a preparação do Grupo de Oração devem partir da necessidade dessas pessoas. Quem são essas pessoas? Como elas estão? O que elas buscam no Grupo de Oração? O que precisam? Como levá-las ao Batismo no Espírito Santo? O que Deus quer falar a elas?

As pessoas que vão ao Grupo de Oração têm a dignidade da filiação divina e cabe ao Grupo resgatar essa riqueza que talvez nem elas próprias conheçam. Daí a necessidade de terem um tratamento personalizado, carinhoso, especial. Muitas dessas pessoas estão decepcionadas, tristes, depressivas, amarguradas, magoadas, fechadas pela sua timidez, revoltadas, muitas delas não têm formação cristã e não têm nenhuma orientação, trazem dentro de si uma fé que não responde às suas ansiedades. Também as pessoas que, apesar das dificuldades, se sentem bem, alegres, felizes, estão presentes no Grupo para louvar e bendizer o Senhor pelos Seus feitos em suas vidas.

Assim, os participantes dos Grupos de Oração são de diversos tipos, a exemplo da multidão presente no dia de Pentecostes: curiosos, necessitados, ociosos, perseverantes. Mas todos amados por Deus.

A carência maior em todos os que vão ao Grupo de Oração é o amor. Por isso, é apresentado o Deus vivo e atuante, que não dorme nem cochila (cf. Sal 120). Como diz Sofonias 3,15.17-18: “Iahweh, o rei de Israel, está no meio de ti, não verás mais a desgraça. Iahweh, o teu Deus, está no meio de ti como o herói que salva! Ele exulta de alegria por tua causa, renovar-te-á por Seu amor, Ele se regozija por tua causa com gritos de alegria, como nos dias de festa”.

Os apóstolos de Jesus reunidos no Cenáculo, com Maria, como Jesus havia pedido, experimentam o derramamento do Espírito Santo e são transformados pelas “línguas de fogo” que pairavam sobre eles. A multidão que se ajunta em frente ao Cenáculo vê a transformação dos apóstolos, vê a manifestação dos carismas e os experimenta, é evangelizada, sente seu coração compungido, deseja e é batizada, pois, “para vós é a promessa, assim como para os vossos filhos e para todos aqueles que estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus chamar” (At 2,39).

Proporcionar às pessoas dos Grupos de Oração a experiência do amor de Deus que está no meio de nós é levá-las à experiência de Pentecostes, é levá-las a experimentar o que aquela multidão experimentou. Tal experiência deve produzir no coração dessas pessoas o desejo de uma maior conversão para serem perseverantes e, assim, crescerem na vida de oração, na Eucaristia, na doutrina e na fraternidade. Por isso, devem essas pessoas buscar um Grupo de Perseverança, a fim de que tenha continuidade o seu processo de conversão, o seu crescimento na vida nova trazida pelo Espírito Santo.

“Se confessares com tua boca que Jesus é Senhor e creres em teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Pois quem crê obtém a justiça, e quem confessa com a boca, a salvação. (...) Porque todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo” (Rom 10,9-10.13).